

ADÃO, JESUS E O DEMÓNIO

”Adão”, o Ser Humano, foi criado para o bem. Moldado a partir do pó da terra, tornou-se vivente pelo sopro vital de Deus e a ele foi concedido participar no acto criador de Deus gerando vida, sendo por isso também “Eva”, Vivificadora. Deus viu que tudo era bom, ou seja, a bondade de Deus encontra-se plasmada na Criação e, Deus criou Homem e Mulher para serem felizes no “Éden” que lhes confiou para governar. Porém, a condição de criatura, absolutamente distinta e inferior à do Criador, representa, por natureza um afastamento de Deus, estando sujeita ao domínio da tentação, do pecado e da morte. Essa é a experiência comum a todos nós!

Não obstante e, por misericórdia de Deus, nem a tentação, nem o pecado, nem a morte têm domínio sobre aqueles que, mediante o baptismo, renasceram para a vida da Graça em Cristo Jesus. Ser cristão, isto é, ser de Cristo, faz de nós novas criaturas! E, se somos de Cristo, já não somos servos mas amigos de Deus.

Em Jesus experimentamos o que significa estar no mundo sem ser do mundo.

Cristo, Novo Adão, congrega o pó disperso que somos e faz de nós a mais bela imagem de Deus! Recebendo o Espírito Santo, acolhemos a vida eterna!

Por ainda peregrinarmos nas estradas desta vida e, sendo embora já de Cristo, experimentamos diariamente na nossa carne a tentação do demónio que nos quer oferecer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Assim nos alicia o príncipe das trevas para que sucumbamos à tentação de sermos como “deuses”.

E é aí, nas tentações quotidianas, maiores ou menores, que temos ocasião de testemunhar se queremos ser de Cristo, ou voltar a ser Adão...

Pe. Rui Silva

